

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: **Município de Campos Borges**

Obra: Centro Municipal de Cultura

Localização: Rua Nativides de Moraes

Município: Campos Borges/RS.

ÁREA: 748,70 m²

GENERALIDADES

Os serviços técnicos preliminares compreendem os estudos, projeto arquitetônico, projeto de instalações, memorial descritivo e demais documentos necessários para a construção, foram desenvolvidos pela Arquiteta e Urbanista Lauriéli Pereira de Oliveira, registrada no Conselho de Arquitetura e Urbanismo sob número A 65352-7.

O Presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a construção de um prédio com área de 748,70 m², na Rua Nativides de Moraes em Campos Borges – RS.

A execução do prédio parte em pavilhão pré-moldada e parte em anexo de alvenaria. A estrutura será em estacas de fundação e vigas, pilares em concreto pré-moldados e pilares de concreto moldado *in-loco*, estrutura metálica para cobertura, telhado em telha metálica trapezoidal, fechamento lateral em placas de concreto pré-moldado e fechamento com blocos cerâmicos, esquadrias de alumínio, piso e forro conforme projeto.

A obra será construída junto ao terreno do Parque de Eventos, em local de fácil acesso, em área conforme projeto de situação, localização e implantação.

Foram obedecidos os critérios e parâmetros técnicos de projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e de edificações às condições de acessibilidade, conforme disposto na Norma ABNT NBR 9050:2015.

Em caso de divergência entre os elementos dos projetos será obedecido o seguinte critério:

- Cotas prevalecem sobre medidas tomadas em escala.
- Entre desenho de escalas diferentes, prevalecem os de maior escala.
- Especificações prevalecem sobre as plantas.

1. LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O terreno do Parque de Eventos possui área total de 60.000,00 m², e o empreendimento do Centro Municipal de Eventos será implantado numa área de 2.915,00 m², de forma retangular e topografia com declive para os fundos e está localizado na Rua Nativides de Moraes, esquina com a Rua Ipiranga, no Bairro Ipiranga, em Campos Borges.

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1. O Centro Municipal de Cultura, terá uma área da edificação global será de 748,70 m². A execução da obra será dividida em duas etapas, conforme detalhado no projeto arquitetônico, sendo estas:

Etapa 01: O Bloco etapa 01 com auditório será parte em pavilhão pré-moldado com fechamento com placas de concreto pré-moldado e parte em estrutura de concreto com fechamento em alvenaria. A área da edificação será de 389,50 m², composto de palco externo, acesso, foyer/exposições, atendimento, casa do artesão, circulação, sanitário masculino, sanitário acessível masculino, sanitário acessível feminino, sanitário feminino, vestiário, sanitário serviço, cozinha e acesso de serviço. E a área do auditório é composta por cabine som e luz, plateia para 235 lugares, sendo destes, 4 espaços para PCR (pessoa com cadeira de rodas) demarcados no piso, e 2 espaços para PO (pessoa obesa) com degraus escalonados e tablado para palco.

Etapa 02: A etapa 02 será uma ampliação em pavilhão pré-moldado com fechamento com placas de concreto pré-moldado, interligado ao bloco 01 pela recepção e pela plateia. A área da edificação será de 359,20 m², composto de recepção, administração, copa, sanitário, museu, biblioteca, ampliação de plateia com 185 lugares, sendo destes 4 espaços para PO (pessoa obesa), camarim unissex, palco, circulação técnica, sanitário e depósito.

2.2. A edificação será composta de um só bloco arquitetônico, seguindo o alinhamento da calçada a 15,00 metros de recuo frontal.

Observações Importantes:

- Por se tratar de execução em várias etapas, as medidas da edificação existente deverão ser conferidas no local, uma vez que podem ocorrer discrepâncias.
- Atentar para a presença de elementos estruturais e para a execução das instalações durante a execução das diversas etapas, uma vez que a execução das instalações uma determinada etapa poderá influenciar diretamente as instalações das etapas posteriores e vice versa.
- A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto arquitetônico, conforme plantas, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

3. INFRA ESTRUTURA

3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES E PROVISÓRIOS

a) Deverá ser feito sondagem em pontos determinados do terreno, a fim de se determinar o nível do lençol freático e as cargas máximas admissíveis pelo solo.

b) A obra deverá ser fechada por tapume com 2,20 m de altura com caibros 7,5x7,5 cm, em chapas de compensado resistente a umidade, pintura a cal, e com portões necessários ao acesso de veículos e pessoal.

c) A placa de obra deverá seguir todos os padrões definidos no “Manual Visual de Placas de Obras” do Governo Federal. Deverão ser colocadas placas dos autores dos projetos e da construtora. As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

3.2. SERVIÇOS DE TERRA

No terreno será feita uma limpeza e pré-locação da obra. Após serão executados os serviços de terraplanagem com os níveis especificados em projeto. Logo a seguir será feita a marcação da obra.

3.3. SERVIÇOS DE TERRA MANUAIS

As escavações das valas para execução das vigas serão manuais e com dimensões que possam ser executadas as vigas. *(Atendendo o projeto estrutural fornecido pela empresa contratada).*

3.4. FUNDAÇÕES DE PILARES

As fundações serão profundas do tipo estacas, tipo broca rotativa. As estacas serão executadas com concreto usinado por empresa credenciada, sendo o FCK mínimo de 18,0 MPa. Na cabeça de cada estaca será centrada a espera do pilar com a ferragem necessária e fretagem. *(Atendendo o projeto estrutural fornecido pela empresa contratada).*

3.5. FUNDAÇÕES DE PAREDES

Serão executadas estacas no meio de cada vão entre pilares, com Ø25 cm e profundidade de 3,00 metros. Serão executadas com concreto usinado por empresa credenciada, sendo o FCK mínimo de 18,0 MPa

3.6. VIGA DE FUNDAÇÃO

Nas paredes de alvenaria e divisórias serão executadas vigas de concreto armado moldadas no local, todas apoiadas em estacas 25 cm (Mínimo). Serão executadas com concreto usinado por empresa credenciada, sendo o FCK mínimo de 18,0 MPa. *(Atendendo o projeto estrutural fornecido pela empresa contratada).*

4. PISOS

Serão executados contrapisos em concreto, com espessura de 8 cm, e tela soldada nervurada aço CA – 60, Q61, 15 x 15 e 4,2 mm em rolo de 2,45 metros de largura, com lastro de pó de pedra compactado para nivelamento e lona de isolamento. Serão executadas com concreto usinado por empresa credenciada, sendo o FCK mínimo de 20,0 MPa, em todas as dependências do pavilhão. *(Atendendo o projeto estrutural fornecido pela empresa contratada).*

5. PAREDES

5.1 PAREDES ALVENARIA

Conforme projeto arquitetônico, as paredes serão de alvenaria em blocos cerâmicos, será assentado ao chato, resultando em uma espessura nominal de 15 cm. A argamassa a ser utilizada para assentar os blocos será composta por cimento e areia, no traço de 1:2:8. a cal poderá ser substituída por *Liquikal*. (Nunca utilizar *Alvenarite*).

Todos os serviços serão executados em estrita conformidade geométrica e qualitativa verificando-se o perfeito prumo, o nível das paredes e a espessura das mesmas contida no projeto arquitetônico.

- a) Serão tomadas medidas acauteladoras para permitir a implantação de canalização das instalações elétricas e hidrossanitárias minimizando desta forma os processos destrutivos.
- b) Serão utilizadas vergas e contravergas de concreto na dimensão de 15x10 nos vão das janelas e das portas com engastamento lateral mínimo é de 30cm.
- c) Deverá ser usado aditivo impermeabilizante tipo Sika®-1, nas 3 primeiras fiadas de assentamento das paredes, para evitar a ocorrência de umidade ascendente.
- d) Em todas as ligações entre alvenaria e estrutura de concreto deverá se prever armaduras de espera na estrutura para a ligação com a referida alvenaria, ou que executar aplicação de camada de argamassa AC3 com desempenadeira antes de iniciar a prumada de alvenaria.

5.2 PAREDES FECHAMENTO EM PLACA

Na parte do pavilhão pré-moldado será feito fechamento lateral em placas de concreto pré-moldado com espessura de no mínimo 8 cm.

a) As juntas verticais e laterais deverão ser preenchidas com material elastomérico, agindo contra a fissuração da estrutura devido a sua movimentação e garantindo a estanqueidade da edificação.

b) Nas placas em contato com o solo,

5.3 FECHAMENTO PROVISÓRIO

Na Etapa 01 a parede do fundo do auditório será executado provisoriamente com fechamento de parede e oitão em telhas metálicas trapezoidais.

5.4 DIVISÓRIAS DE VIDRO

Serão utilizadas na casa do artesão, no museu e na biblioteca, fechamento em divisórias de vidro temperado de espessura de no mínimo 10 mm, conforme projeto arquitetônico, com portas em vidro temperado também de espessura 10 mm. fixados através de ferragens para portas pivotantes. Utilizar sistema de fixação para vidro temperado, com aparafusamento do vidro nas ferragens recomendadas pelo fabricante.

5.5 DIVISÓRIAS GRANITO

Nos sanitários serão executadas divisórias em granito conforme projeto arquitetônico, em placas fixadas com cantoneiras e parafusos de aço inox. Além das bancadas das pias de todos os banheiros, e as pias de copa e cozinha.

6. SUPRA ESTRUTURA

6.1. A estrutura será parte em pavilhão pré-moldada e parte em anexo de alvenaria composto de pilares de concreto pré-moldado inteiros com consoles e pilares de concreto moldado *in-loco* e tesouras metálicas para cobertura, tudo devidamente dimensionado de acordo com as características da obra. *(Atendendo o projeto estrutural fornecido pela empresa contratada).*

6.2. A estrutura em alvenaria será composta de pilares e vigas de concreto armado moldados *in-loco*. Nas vigas de respaldo superior das alvenarias será executada uma cinta em concreto armado sendo empregado aço CA 50 e CA 60, devendo constar esperas de aço para ancoragem das tesouras. *(Atendendo o projeto estrutural fornecido pela empresa contratada).*

Não deverá ocorrer desforma do concreto antes dos seguintes prazos mínimos: 5(cinco) dias para as faces laterais, 15(quinze) dias para as faces inferiores, deixando-se pontaletes bem apoiados sobre cunhas e convenientemente espaçados, 21(vinte e um) dias para as faces inferiores sem pontaletes

6.3. PILARES DE OITÕES E PLATIBANDA

De acordo com projeto arquitetônico serão colocados pilares pré-moldados nos oitões, devidamente dimensionados e conforme projeto arquitetônico. *(Atendendo o projeto estrutural fornecido pela empresa contratada).*

6.4. ESTRUTURA METÁLICA

Sobre os pilares pré-moldados, serão apoiadas treliças metálicas em forma de tesouras metálicas com duas águas, ou uma água, conforme projeto arquitetônico, com telhas metálicas trapezoidais 0,50 mm. Com as seguintes dimensões banzos inferiores e superiores forma de “U” chapa 3,00 mm, 40 mm x 100 mm x 40 mm, sendo que os montantes e diagonais, serão em chapa 2,25 mm. 30 mm x 92 mm 30 mm.

7. COBERTURA, FECHAMENTO DE OITÕES E LATERAIS

7.1. TERÇAS PARA COBERTURA

A estrutura do telhado deve ser executada por meio de perfis metálicos do tipo “U” que constituirão tesouras, treliças ou malha, estas deverão ser chumbadas na estrutura de concreto através de chumbadores adequados. A estrutura metálica deverá receber tratamento anticorrosivo nos locais de solda, e deverá receber pintura antiferruginosa.

7.2. TELHAS PARA COBERTURA

As telhas de fechamento de oitões e cobertura, conforme projeto arquitetônico serão em telhas metálicas trapezoidiais 0,50 mm, e telhas metálicas trapezoidais termoacústicas, fixadas nas terças com parafusos autobrocantes, com inclinação de 10%.

7.3. PLATIBANDAS

Haverá platibanda de alvenaria de blocos cerâmicos e platibandas com fechamento em placa pré-fabricada, com pilares e pilaretes conforme projeto arquitetônico. Deverá ser executado viga de respaldo superior das platibandas de alvenaria em concreto armado sendo empregado aço CA 50 e CA 60, devendo constar esperas de aço para ancoragem de equipamentos e acessórios.

7.4. CALHAS DE CONCRETO

Todas as calhas serão em concreto moldado *in-loco*. Os ângulos das calhas serão arredondados em meia cana com raio de no mínimo 5,0cm. Deve-se proceder a verificação das declividades para escoamento das águas, entre 1,0 % e 2,0%.

Impermeabilizar as calhas com mantas asfálticas aluminizadas em todo seu contorno, avançando em 30 cm pelo telhado.

Deve-se prever a instalação de tubos extravasores, colocados um pouco abaixo do nível crítico de transbordamento interno, a fim de que em um eventual entupimento dos coletores da água tenha pontos de escoamento para o lado externo da edificação. Todos os bocais dos coletores de águas pluviais deverão ser protegidos por uma tela.

7.5. PINGADEIRAS

As pingadeiras das platibandas poderão ser em material pré-moldado, em pedra ou em chapa galvanizada, as mesmas deverão possuir friso na face inferior. A função deste elemento será proteger as superfícies verticais da platibanda da água da chuva

8. IMPERMEABILIZAÇÃO

- a) Nas faces superiores das vigas de fundação será executada impermeabilização com emulsão asfáltica, com no mínimo 2 demãos. Nas faces em contato com o solo utilizar impermeabilizante do tipo Igol 2 (Sika), ou Neutrol 45 (Otto Baumgarten).
- b) Nas marquises e as lajes expostas deverão receber uma impermeabilização com as seguintes especificações: realizar uma primeira camada de proteção mecânica, traço 1:4, em seguida, camada de manta asfáltica ou material impermeabilizante líquido, nesse caso no mínimo em 4 demãos, após isso, uma última camada de regularização com espessura de 2,0 cm.
- c) As áreas molhadas deverão receber impermeabilização com argamassa polimérica semi-flexível, tipo SikaTop®-107.

9. ESQUADRIAS DE ALUMINIO E MADEIRA

9.1 ESQUADRIAS

- a) Portas externas de acesso principal serão com estrutura de alumínio e vidro temperado 10 mm. (Mínimo)
- b) As portas externas de serviço e acesso secundário serão com estrutura de alumínio em chapas frisadas.
- c) As portas internas serão do tipo semi-ocas em madeira. Os marcos e alizares serão em madeira de lei maciça preparados para pintura.
- d) As portas acessíveis deverão ser maciças e receberão acabamento resistente a impactos na altura de 25 cm. Deverão ser instaladas barras conforme projeto arquitetônico.
- e) As portas corta-fogo serão conforme especificação do PPCI.
- f) Janelas: As janelas serão todas em alumínio tipo maxim-ar.

g) As ferragens das esquadrias serão cromadas, de boa qualidade. As portas de acesso externo terão fechaduras de cilindro com duas voltas.

9.2 VIDROS

Os vidros terão o formato e a espessura do caixilho, serão lisos com espessura de 6 mm impresso nos caixilhos das janelas com massa de vidraceiro, e nas portas de acesso e nas divisórias em vidro serão com vidro temperado 10,00 mm. (Mínimo)

10. REVESTIMENTOS, ELEMENTOS DECORATIVOS

10.1 REVESTIMENTOS INTERNOS

a) Todas as paredes de alvenaria receberão chapisco, emboço e reboco que deverão ser perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

b) Após os testes das instalações hidrossanitárias serão colocados os azulejos. Serão colocados revestimentos cerâmicos de 1ª linha do tipo porcelanato retificado, liso, em junta reta nos banheiros em toda a altura do pé-direito, na cozinha e copa será colocado três fiadas sobre a pia. As peças serão assentes com argamassa colante, observando-se o alinhamento das fiadas. O rejunte será a prumo, com 1 a 1,5 mm de espessura, cor platina em epóxi, e aplicação depois de decorridos no mínimo 5 (cinco) dias da colocação.

10.2 REVESTIMENTOS EXTERNOS

As paredes externas de alvenaria receberão chapisco, emboço e reboco que deverão ser perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

10.3 LASTROS E CONTRAPISOS

a) Após a execução das vigas de baldrame todos os espaços serão reiterados, compactados e nivelados a -0,10m do topo das vigas de baldrame.

10.4 FORRO E BEIRAIS

a) A obra terá forro e beirais de laje pré-moldada conforme projeto arquitetônico. Na Etapa 01 o auditório será sem forro.

b) O forro do auditório será executado na Etapa 02 e será em fibra mineral removível (apoiado sobre perfil metálico) conforme projeto acústico.

10.5 REVESTIMENTO DE FORRO E BEIRAIS

Reboco paulista desempenado. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. Deverá ser aplicado pintura acrílica acetinado lavável.

10.6 PAVIMENTAÇÃO

a) Cerâmica: Porcelanato retificado 90x90cm, será colocado no Foyer/Exposições, Casa do Artesão, sanitários, vestiário, cozinha, circulação, acesso de serviço, cabine som e luz, atendimento, recepção, copa, administração, museu e biblioteca.

b) Laminado: Na plateia, depósito, circulação técnica e camarim unissex.

c) Madeira: Piso de madeira maciça do acervo da Prefeitura. Será instalado no palco.

d) Carpete: Carpete modular, fabricado com fio resistente ao tráfego pesado, não solte pelos, não propagante de chamas, antimicrobiano e fácil de limpeza. Será colocado nos degraus escalonados da plateia executado somente na Etapa 02.

e) Concreto polido: Nos acessos e palco externo. O piso de concreto desempenado e polido deve ser executado com espessura mínima de 10 cm, com lastro de brita na espessura de 7cm, armadura simples de retração e com lona de impermeabilização de micra 150, observado a paginação máxima de 5 metros, prevendo juntas de dilatação e barras de transferência nas juntas. Serão executadas com concreto usinado por empresa credenciada, sendo o FCK mínimo de 20,0 MPa. Na Etapa 01, os degraus escalonados serão em concreto polido, e somente na Etapa 02 serão revestidos de carpete.

- f) Rampas: Deverá ser executado lastro de concreto regularizado, com acabamento regular, firme, estável e não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, sob qualquer condição (seco ou molhado) conforme disposto na Norma ABNT NBR 9050:2015. Serão executadas com concreto usinado por empresa credenciada, sendo o FCK mínimo de 20,0 MPa
- g) Soleiras e Peitoris: Serão de granito com pingadeira conforme projeto arquitetônico, e onde necessário.

10.7 RODAPÉS

- a) Todos os locais que receberem pisos cerâmicos serão arrematados por rodapés de no mínimo 7 cm de altura, e do mesmo material de acabamento do piso, exceto os ambientes cujas paredes tenham revestimentos cerâmicos.
- b) Os demais ambientes receberão rodapé de Madeira, poliestireno ou MDF alta resistência.

11. PINTURAS

- a) As paredes em alvenaria receberão uma demão de selador acrílico, e serão pintadas com tinta acrílica em duas demãos, adequadas ao local de exposição.
- b) As paredes de fechamento em placa de concreto pré-moldado receberão uma demão de selador acrílico e serão pintadas com tinta acrílica texturizada, ou textura tipo grafiato.
- c) As esquadrias de madeira, serão pintados com tinta esmalte, sobre fundo.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS

12.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

12.1.1 MATERIAIS A EMPREGAR

- Eletrodutos, curvas e luvas de PVC rígido ou manga Tigreflex.
- Caixas estampadas em chapa de ferro 16 ou PVC rígido.
- Condutores de cobre com isolamento termo-plástico para 600 volts.
- Tomadas e interruptores de baquelite, marca Iriel ou similar.
- Disjuntores dos CDs dos aptos serão Eletromar ou similar.
- Centros de distribuição da marca Eletromar ou similar com porta.

12.1.2 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- a) Luz elétrica fornecida pela COPREL. A execução dos serviços deverá obedecer as normas da concessionária, quanto aos padrões usados e todos os materiais utilizados.
- b) Toda instalação será embutida em eletroduto tipo rígido com buchas e arruelas e fiação plástica, inclusive nas paredes.
- c) Os circuitos serão protegidos técnica e magneticamente por disjuntores dispostos em um centro de distribuição.
- d) Todos os chuveiros e esperas de ar condicionado terão circuitos individuais.

12.2 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

12.2.1 ÁGUA FRIA:

- a) Toda instalação obedecerá ao projeto respectivo e as exigências e normas da CORSAN.
- b) As canalizações de água fria terão as tubulações e conexões de PVC soldável classe 15.
- c) Os registros de gaveta e pressão serão da marca Deca ou similar, com acabamento cromado.
- d) A coluna de recalque e de incêndio serão de ferro galvanizado diâmetro 1½".
- e) Haverá uma caixa d' água, de 3.000 litros acima dos sanitários, conforme projeto arquitetônico.
- f) Serão realizados testes gerais da canalização antes da aplicação do revestimento.

12.2.2 ESGOTO PLUVIAL E CLOACAL:

- a) As canalizações e conexões serão de PVC para esgoto da marca Tigre ou similar.

b) A instalação de esgoto compreende cloacal e pluvial em PVC, com fossa séptica e poço sumidouro com pedras.

c) As caixas de inspeção, tanto do esgoto cloacal quanto do esgoto pluvial serão de alvenaria de tijolos maciços rebocados externamente e com tampa de concreto armado.

12.3 APARELHOS:

As louças sanitárias serão da marca Deca, Incepa, Vogue ou similar com caixa de descarga acoplada. Os lavatórios serão em bancadas de granito com cuba de embutir.

13. COMPLEMENTOS

13.1 CORRIMÃO

Executar corrimão metálico, conforme detalhes do projeto arquitetônico e PPCI.

13.2 BARRAS DE APOIO

Os sanitários acessíveis devem ser providos de barras de apoio verticais, instalados conforme projeto arquitetônico.

14. CALAFETES E LIMPEZA

a) O canteiro de obra será desativado e todos os equipamentos e sobra de material serão removidos.

b) Depois de concluída a obra procedida uma faxina geral compreendendo o terreno e a edificação, consistindo de limpeza, remoção de restos de materiais, manchas de tinta, lavagem pisos frios, louças e vidros.

14.1. ENTREGA DA OBRA

a) A obra será entregue após a vistoria final, devidamente limpa e com todas as aparelhagens instaladas devidamente testadas, todas em perfeitas condições de uso.

b) Nesta ocasião serão entregues as respectivas baixas de Anotação de Responsabilidade Técnica e Registro de Responsabilidade Técnica.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Eventuais emissões deste memorial serão complementadas em nível de obra pelos responsáveis técnicos e pelo proprietário.

O projeto estrutural dos elementos de concreto, pilares e vigas, serão fornecidos pela empresa contratada na data da assinatura do contrato, com as respectivas ARTs, projeto, execução, fabricação e montagem.

Campos Borges, 15 de junho de 2020.

Município de Campos Borges
Proprietário

Laurieli Pereira de Oliveira
Arquiteta e Urbanista